

## Apoio ao Ensino de Matemática Básica da Rede Pública de Ensino Via Projetos de Monitoria: Análise de Perfil

Douglas Azevedo,<sup>1</sup> Michele C. Valentino<sup>2</sup>  
DAMAT/UTFPR, Cornélio Procópio, PR

Os dados mais recentes do PISA, conduzido pela OCDE, foram publicados recentemente para avaliar o desempenho acadêmico de estudantes do ensino médio em matemática, leitura e ciências em vários países. Entre 2018 e 2022, o Brasil manteve uma performance estável no PISA, permanecendo na parte inferior da tabela em comparação com os países da OCDE, com pontuações significativamente mais baixas. Especificamente, a matemática é a área mais preocupante, com 73% dos alunos brasileiros de 15 anos enfrentando dificuldades, em contraste com a média de 31% nos países da OCDE. Este cenário indica desafios persistentes na educação brasileira.

Desde 2015, projetos de monitoria em matemática têm sido implementados na rede pública de ensino, em parceria com a Secretaria da Cultura de Cornélio Procópio. Essas parcerias incluem apoio na divulgação e disponibilização de espaços para as atividades de monitoria. Em especial, a matemática na educação básica é um tema central no Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), com estudos recentes analisando os efeitos desses projetos [1-3].

Os projetos envolvem alunos de graduação da UTFPR atuando como monitores de matemática, oferecendo suporte em questões básicas aos alunos da rede pública. Eles utilizam a biblioteca municipal de Cornélio Procópio, o campus da UTFPR e escolas parceiras como locais de atendimento intermediário.

Durante o desenvolvimento desses projetos, foram coletados dados sobre o perfil dos alunos atendidos, incluindo informações específicas sobre atendimentos na biblioteca e no campus da UTFPR (Ver Figura 1). Observou-se uma melhoria nas médias das notas dos alunos que frequentaram a monitoria nas escolas parceiras (Ver Tabela 1). No entanto, essa análise ainda não pôde ser realizada para os atendimentos na biblioteca e no campus da UTFPR-CP devido à falta de continuidade na frequência dos alunos atendidos. Estratégias estão em desenvolvimento para melhorar o acompanhamento desses alunos no futuro.

Tabela 1: Média das notas na disciplina de matemática em cada bimestre dos alunos que frequentaram a monitoria - relativo a 2023, E.E.F Monteiro Lobato.

1º Bimestre	2º Bimestres	3º Bimestre
5,7	7	7,4

Como delineado na literatura e vivenciado nas experiência dos autores, projetos de monitoria de matemática básica desenvolvido por universidades têm um papel importante na questão da problemática do ensino-aprendizagem de matemática no país. Nesse projeto, buscamos analisar além dessa lente, examinando o perfil dos que são atendidos nas monitorias específicas, mencionadas acima, buscando um atendimento mais apropriado e efetivo.

<sup>1</sup>douglasa@utfpr.edu.br

<sup>2</sup>valentino@utfpr.edu.br

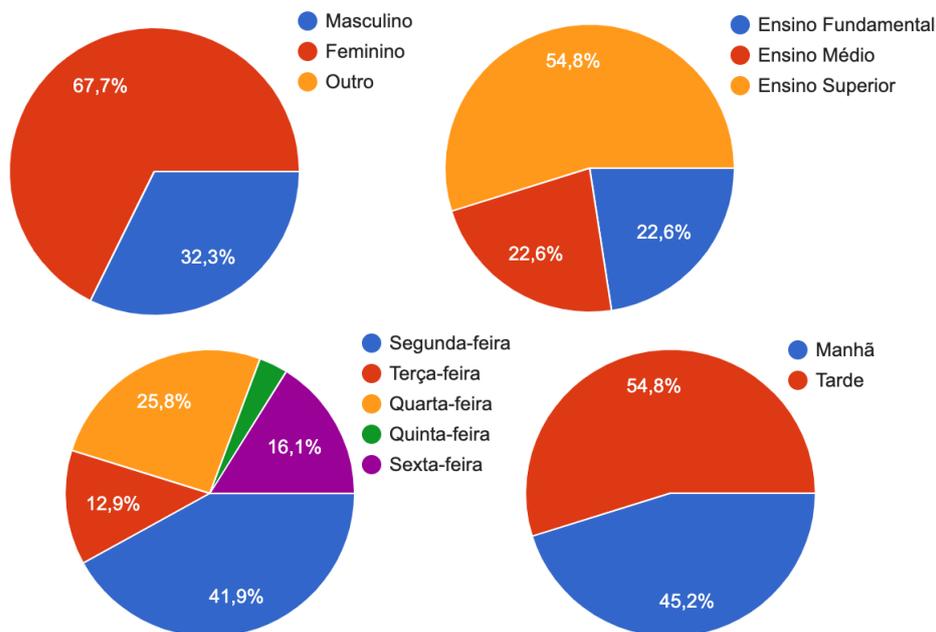


Figura 1: Perfil dos alunos e alunas atendidos pelas monitorias entre 2022 e 2023, tanto na biblioteca como no campus da UTFPR-CP.

## Agradecimentos

Agradecemos à Secretaria da Cultura de CP pela parceria e à Fundação Araucária e DEPEX-CP pelo apoio financeiro.

## Referências

- [1] E. C. C. J. Assis. “A monitoria como trabalho colaborativo: uma experiência no contexto de uma escola pública no pós-pandemia”. Dissertação de mestrado. PROFMAT - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2023.
- [2] D. Câmara. “Monitoria na escola do campo: alunos ajudando alunos na aprendizagem da matemática”. Dissertação de mestrado. PROFMAT - Universidade Tecnológica Federal do Paraná., 2017.
- [3] M. V. O. Rezende. “Contribuições da monitoria no ensino-aprendizagem de Matemática no Ensino Médio”. Dissertação de mestrado. PROFMAT - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, 2023.